

BC vai mudar regras do Pix para evitar crimes

Banco terá mais responsabilidade por fraude

DE BRASÍLIA

O Banco Central (BC) prepara o anúncio de mudanças no funcionamento do Pix para fortalecer a segurança do sistema de pagamentos e transferências contra fraudes e vazamentos de dados. As medidas já foram debatidas pelo mercado e aprovadas pelo BC, que agora trabalha para colocar as alterações em prática, com a possibilidade de algumas delas serem anunciadas ainda neste ano.

Uma das mudanças pretende aumentar o nível de responsabilidade das próprias instituições financeiras em relação às regras de segurança, impondo mais

uma barreira para tentar conter os episódios de vazamento de dados. O BC também deve criar marcações específicas nas notificações de fraudes para suspeitas de uso de conta laranja e de falsidade ideológica.

Embora o índice de fraudes no Pix seja considerado baixo, com uma média de ocorrências de 0,007% em relação ao total de transações, conforme o BC, a repercussão pública de casos de golpes e fraudes tem sido grande em meio ao sucesso na adesão e na utilização da ferramenta.

As novas medidas constam da apresentação da mais recente reunião do



BC pretende criar notificação específica para contas suspeitas, como de laranjas ou por falsidade ideológica

MAIS NOVIDADES

Desde a criação do Pix, em novembro de 2020, houve quatro casos de vazamento de dados de chaves Pix, todos, segundo o BC, devido a falhas das instituições, que não conseguiram bloquear os chamados ataques de varredura, quando o criminoso insere números no sistema até acertar as chaves. Uma mudança a ser adotada é a permissão para que as instituições

financeiras marquem, nas notificações obrigatórias de fraudes, os CPFs ou CNPJs em que haja "fundada suspeita" de uso indevido de contas. Vão ser criados marcadores para conta laranja ou aluguel de conta - uso temporário pelo criminoso mediante pagamento - e para falsidade ideológica na abertura do cadastro com o banco. O BC também vai

alterar a gestão de limites em transferências, medida anunciada no ano passado e já em vigor. Essa flexibilidade, contudo, foi considerada como de baixa efetividade para limitar os crimes. Agora, os limites de transação serão padronizados por período e os bancos não serão mais obrigados a trocar o início do horário noturno a pedido do cliente.

Fórum Pix, no último dia 22, quando o BC deu o sinal verde para as modificações. Nesse fórum, o regulador colhe subsídios sobre as regras de funcionamento do sistema.

A segurança, considerada um ponto de preocupação e aprimoramento constante, tem um grupo específico de trabalho.

RESSARCIMENTO

O BC ainda deve debater outras medidas para aumentar a robustez das regras de segurança. Já estão na pauta discussões sobre mudanças no Mecanismo Especial de Devolução (MED), que acelera o ressarcimento às vítimas de golpes ou falhas operacionais após comunicação pelo usuário.

Para reforçar o Pix, a primeira proposta aceita pelo BC é a criação de um questionário de autoavaliação de aderência dos bancos ao manual de segurança, que será aplicado também aos atuais participantes.

O documento deverá ser respondido pela área de segurança da instituição, mas validado por uma segunda linha de defesa, que pode ser uma auditoria interna ou externa. (Estadão Conteúdo)